

166. ANÁLISE IMUNOCITOQUÍMICA DA EXPRESSÃO PROTEICA DA QUINASE ROCK NO CÂNCER DE MAMA EM RESPOSTA AO TRATAMENTO COM MELATONINA

Vanessa A Fabri¹; Juliana G de Oliveira²; Debora APC Zuccari³

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Pós-doutoranda da FAMERP; ³Departamento de Biologia Molecular/Disciplina de Bioquímica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: Atualmente o câncer de mama representa a neoplasia que mais acomete mulheres no mundo, com alta taxa de mortalidade relacionada principalmente ao diagnóstico tardio e a ocorrência de metástases. Experimentos *in vitro* e *in vivo* mostram que o aumento da expressão da proteína-quinase associada à Rho (ROCK) associa-se ao crescimento tumoral e metástase, enquanto a inibição da sinalização desta molécula resulta em uma supressão significativa da metástase tumoral. A melatonina apresenta diversas propriedades oncostáticas e anti-metastáticas, mas seus mecanismos de ação ainda não são totalmente compreendidos. **Objetivos:** Verificar a expressão da proteína-quinase associada à Rho (ROCK 1) nas linhagens celulares de câncer de mama - metastáticas (MDA-MB-231) e não metastáticas (MCF-7) e avaliar sua correlação com os efeitos oncostáticos e oncoprotetores da melatonina no câncer de mama. **Métodos/Procedimentos:** Será realizado o cultivo celular das linhagens tumorais de câncer de mama metastáticas e não-metastáticas. Cada linhagem será dividida em 4 grupos: o grupo I será utilizado como controle e não receberá tratamento, o grupo II será tratado com melatonina, o grupo III tratado com o inibidor de ROCK, o Y27632, e o grupo IV tratado com a mistura de melatonina e o inibidor de ROCK. A expressão da quinase ROCK (ROCK1) nas linhagens mencionadas será feita por imunocitoquímica, sendo quantificada pela técnica de densitometria óptica. **Resultados Esperados:** Os resultados obtidos nesse estudo poderão auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas buscando a diminuição da ocorrência de metástases.